

# Estudar o papel social das bibliotecas

●●● Uma nova rede vai reunir acadêmicos de várias universidades para estudar o papel social das bibliotecas e, em particular, as desigualdades sociais, disse à Lusa uma das investigadoras envolvidas.

A criação da rede surgiu no âmbito da conferência internacional sobre “Bibliotecas Públicas, políticas culturais e leitura pública”, que decorreu na Casa dos Bicos, em Lisboa, na semana passada, e contou com mais de 60 participantes, nacionais e estrangeiros, numa iniciativa do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra, com o apoio da Fundação José Saramago, da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas e da Rede Nacional

de Bibliotecas Públicas.

“Esta ideia surgiu há uns três anos, [para tentar] encontrar parcerias para fazer investigação sobre o papel social das bibliotecas na sociedade contemporânea, mas também alguns aspetos que têm a ver com a própria história das bibliotecas, no mundo ocidental, para entendermos o que é que hoje o leitorado – que é a expressão que mais gosto de usar – de uma biblioteca pública pode esperar de uma biblioteca”, afirmou à Lusa



a investigadora do CES Paula Sequeiros, membro da comissão organizadora da conferência.

Assim, há várias questões que se propõem a estudar, como “o que é

que [o leitorado] gostaria de ter, o que é que os bibliotecários podem oferecer? Ou então até aquela questão: para que é que servem as bibliotecas hoje?”.

“Não queremos focar nas questões tecnológicas, gestionárias, queríamos focar isto nas questões sociais e, em particular, nas desigualdades sociais”, disse a investigadora, que realçou que um dos primeiros compromissos da nova rede vai ser um novo encontro “para criar alguma dinâmica de trabalho interno”. Paula Sequeiros lembrou que em Portugal é feita investigação na área das bibliotecas que não tem paralelo a nível internacional, algo que deve ser aproveitado.